



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Sobre A Ocorrência De Hepatite B E C Em Indivíduos De 0 A 18 Anos Em Rondônia

Autores: GABRIEL DE DEUS VIEIRA; ELOISA BARBOSA BRUM; CAMILA MACIEL DE SOUSA

Resumo: Objetivo: Esse estudo tem como objetivo avaliar o número de casos de hepatite B e C em indivíduos de 0 a 18 anos no estado de Rondônia. Método: Trata-se de um estudo epidemiológico dos casos notificados de hepatite B e C. Para a sua realização, foram analisados dados concedidos pela Agência de Vigilância Sanitária de Rondônia. Os dados coletados foram referentes a pacientes cujo diagnóstico foi realizado durante o período de 1999 a 2012. Foram analisadas variáveis sociais e clínicas dos indivíduos. Resultados: Foram realizadas 396 notificações de indivíduos de 0-18 anos com hepatite, dentre os quais 268 (67,7%) foram diagnosticados com hepatite B e 128 (32,3%) com hepatite C. Desses, 168 casos (42,4%) são em indivíduos do gênero masculino e 228 (57,6%) do gênero feminino. No que diz respeito à variável raça, a que obteve maior número de notificações foi a parda, com 150 (45,8%) casos, seguida pela raça branca, com 118 (36,1%) casos, raça indígena, com 29 (8,9%) casos, raça negra, com 21 (6,9%) casos e raça amarela com 9 (2,7%) casos, 69 casos foram ignorados. O número de indivíduos que tiveram contato domiciliar com paciente portador de hepatite B ou C foram 65 casos (16,4%). Em relação à exposição aos fatores de risco, 93 (23,4%) indivíduos foram expostos a medicamentos injetáveis, 39 (9,8%) a procedimentos cirúrgicos, 21 (5,3%) à transfusão sanguínea, 4 (1%) à hemodiálise e 3 (0,7%) ao uso de drogas injetáveis. Quanto à evolução, 388 (98%) estão vivos e 8 (2%) estão mortos. Conclusão: O estado de Rondônia possui um elevado número de pacientes pediátricos diagnosticados com hepatite B e C. Uma maior atenção das autoridades públicas e dos profissionais de saúde se faz necessária, afim de realizar um bom pré-natal, pois supõe-se que a maioria desses casos seja devido a transmissão vertical do vírus.